JORNAL DO GUARA

ANO 38 - EDIÇÃO 1080 19 A 25 DE MARÇO DE 2022 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Fim de um ícone

O MANÉ DAS CODORNAS





antigo boteco do Guará encerra definitivamente suas atividades, após 31 anos. Mané, o dono, resolveu se aposentar para "curtir a vida".

PÁGINA 7

Governo resolve ouvir a população sobre a ciclofaixa

Na próxima segunda-feira, 21 de março, às 17h, na sede da Administração Regional, os moradores vão poder discutir com os representantes dos órgãos do GDF, envolvidos com o projeto polêmico da ciclofaixa do Guará II, os impactos da obra sobre o trânsito da cidade (Página 5).



Confirmada UPA do Guará para este ano

O governador Ibaneis Rocha anunciou oficialmente nesta quarta-feira, 16 de março, a construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que será licitada em abril para ser concluída até o final do ano.

A UPA, com capacidade para atender até 6 mil pessoas por mês, ou 200 por dia em média, será construída num antigo terreno da Caesb, na QI 23 do Guará II, em frente à estão Guará do metrô.

O governador anunciou também a construção de uma UPA na Região da Estrutural, o que vai desafogar os postos de atendimento e do Hospital do Guará (Página 6).

Cortaram a sombra do dominó

A poda quase radical de uma árvore em frente à praça da QE 7, no Guará I, provocou diferentes reações entre empresários e usuários da área. A árvore, da espécie Ficus, servia de sombra para um grupo de aposentados jogar dominó todos os dias, em uma mesa e cadeiras de cimento montadas lá há muitos anos.

O corte acabou com a sombra e afugentou os praticantes de dominó, o que provocou revolta de quiosqueiros, guardadores de carro e vendedores de produtos no estacionamento. Mas, por outro lado, disfarçadamente foi aplaudido por donos de empresas, que ficavam incomodados com a sujeira que amanhecia sob a árvore, deixada por moradores de rua que lá dormiam.

A notícia do corte se espalhou pelos grupos sociais da cidade e foi tema de reportagem da TV Bandeirantes. É que a poda não foi feita pela Novacap, único órgão autorizado a podar árvores em áreas públicas, e mesmo assim depois de uma análise por técnicos especializados. O serviço foi encomendado pela síndica de um edifício comercial próximo. O problema, segundo ela, é que o contratado exagerou no corte.





Novacap pode multar

Questionada pela nossa reportagem sobre o corte, a Novacap respondeu que "é responsável pelo plantio, manutenção e manejo da arborização urbana do DF", E que "qualquer intervenção não autorizada incorre em crime ambiental".

E informa que, "quem quiser solicitar uma poda ou cortede árvore deve acionar a Administração Regional ou a Ouvidoria, através do 162. Recebido o pedido, a Novacap vai até o local para fazer a vistoria e avaliar a necessidade de corte ou poda".



Flávia Arruda com Ibaneis

Quem tinha dúvidas, tirou. Durante o evento de filiação da secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, no Minas Hall, nesta terca-feira, 16 de março, os dois afirmaram publicamente que vão caminhar juntos nas eleições deste ano.

Como Ibaneis é pré-candidato à reeleição, não há mais dúvidas de que Flávia será candidata ao Senado, com o apoio do governador e do presidente Jair Bolsonaro.

Isso quer dizer também que está praticamente selada a coligação entre o MDB, de Ibaneis, representado no evento pelo seu presidente regional deputado distrital Rafael Prudente e pelo ex-presidente Michel Temer, e o PL, de Flávia Arruda, também representado no evento pelo seu presidente nacional Valdemar Costa Neto.

E assim as pedras vão se acomodando...

Operação tapa-buraco passou pelo Guará

Pode não ter conseguido tapar todos os buracos da cidade, até porque eram muuiiitos!, mas a maior parte foi resolvida com a operação do programa DF Presente, que ficou aqui de segunda, 14 de março, até esta quinta, 17 de marco.

O operação tapa-buraco se concentrou na via central do Guará II e nas outras principais vias e no Polo de Moda.

Mas a Administração Regional promete continuar tapando o restante dos buracos, principalmente com a estiagem.





Salvamento para a creche do Lúcio Costa

Um fato novo pode salvar a creche Tia Joana, do setor Lúcio Costa (Região do Guará), ameaçada de ter que fechar as portas a partir de junho, conforme mostramos na edição passada do **Jornal do Guará**. Por causa da reportagem, veio à tona um recurso judicial, cuja liberação ainda não era de conhecimento da Associação dos Moradores do Lúcio Costa (Ampluc), mantenedora da creche que atende 65 criancas carentes.

Mais detalhes na próxima edição.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80) Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9 71070-300 • Guará • DF **CIRCULAÇÃO**

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade



jornaldoguara.com.br



@JornaldoGuaráDF



61 3381 4181

contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara





Estrutural comendo pelas beiradas

Enquanto o Guará só contempla, à espera dos investimentos prometidos, a região vizinha, a da Estrutural, cada vez mais recebe benfeitorias e equipamentos públicos. Depois de receber unidades de alguns órgãos do governo - Complexo de Reciclagem, um dos maiores da América Latina, Na Hora, Agência do Trabalhador, posto de atendimento da Codhab, Delegacia de Polícia - alguns que a nossa cidade nunca teve, nesta quarta-feira, 16 de março, o governador Ibaneis Rocha esteve lá para anunciar obras de drenagem, novo acesso e anel viário, construção da sede do Conselho Tutelar – o do Guará funciona numa casa alugada na QE 26 há mais de 15 anos -, drenagem, UPA, uma creche pública para 100 alunos...

Para o Guará, a única notícia nova foi o anúncio da licitação da UPA (ver reportagem na página 7), a ser licitada em abril.

E Vânia Gurgel, administradora da Estrutural e exadministradora do Guará, vai nadando de braçadas.



Campos sintéticos serão reformados

A Administração do Guará enviou à Secretaria de Esporte na semana passada R\$ 635.178,31 para reformar os campos de grama sintética do Guará. Os tapetes de sete campos serão trocados: os da QE/QI 02, QE 01, Guará Park, QE/QI 18, QE 38, QE 05 e QE 48. Alguns desses campos foram construídos há quase 15 anos e nunca receberam manutenção.

Utilizado por escolinhas esportivas e atletas amadores, as estruturas são um risco para os usuários. A Administração Regional não soube informar quando a reforma sai e nem se outras estruturas, como alambrados e arquibancadas, serão também reformadas.

Saúde mental da Região Centro-Sul em conferência

A saúde mental dos brasilienses será debatida pelas comunidades das regiões do Guará, Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Estrutural, com especialistas da Secretaria de Saúde na 3ª Conferência de Saúde Mental da Região Centro Sul, no dia 13 de abril, no Clube da Saúde, a partir das 8h. Serão abordados temas como estresse, depressão, depressão pós parte, entre outros.

Quem quiser participar, basta acessar o site da Secretaria de Saúde, abrir o link da conferência e preencher o formulário.

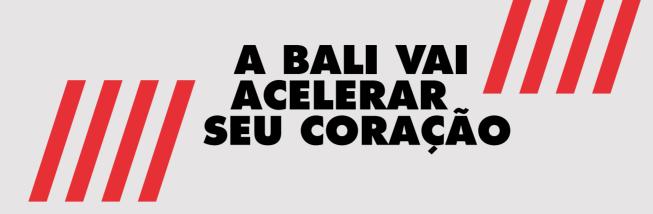
Dengue triplica casos no Guará

A Vigilância Anbiental confirma 262 casos de dengue no Guará nos dois primeiros meses do ano, contra 103 no mesmo período de 2021. O aumento acima da média normal acendeu o sinal de alerta das autoridades sanitárias, que pedem mais atenção dos moradores para medidas que evitem a proliferação do mosquito transmissor.

A incidência da doença acontece após o período de maior intensidade das chuvas no Distrito Federal e pode ser creditada também à preocupação dos moradores com a Covid, o que teria provocado um relaxamento em relação à dengue, que, mesmo de recuperação mais rápida e segura, provoca sintomas até mais fortes do que a da pandemia e pode levar também à morte se não for tratada corretamente.

A próxima edição do Jornal do Guará trará uma reportagem completa sobre a disseminação da dengue na cidade.





APENAS

R\$87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual





SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

JORNALDOGUARA. COM.BR 19 A 25 DE MARÇO DE 2022

Finalmente!

Governo resolve ouvir a população sobre a ciclofaixa do Guará II

Reunião para avaliar a obra está marcada para o dia 21, com moradores e representantes dos órgãos do governo que analisaram e aprovaram o projeto em 2010

uase cinco meses depois que a obra começou e após muitas críticas e protestos de motoristas, finalmente o governo anuncia que vai ouvir a população sobre a implantação da ciclofaixa do Guará II. Uma reunião agendada para a próxima segunda-feira, 21 março, às 17h, com representantes da Administração Regional do Guará, Secretaria das Cidades e Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) vai debater o projeto com os moradores e discutir os impactos da obra sobre o trânsito.

A reavaliação da obra já havia sido anunciada na semana passada ao **Jornal do Guará** pelo secretário de Cidades, Valmir Lemos, depois de sua segunda visita ao Guará para discutir o assunto com comerciantes da QE 23, afetados diretamente com o fechamento do estacionamento em frente às suas lojas, e motoristas que reclamam do estreitamento das pistas da via central do Guará II.

Os representantes do governo, de acordo com o secretário, depois de ouvir os moradores, vão avaliar a possibilidade de algumas alterações

no trajeto, sem, entretanto, interromper a obra e estudar modificacões que atendam aos interesses dos usuários de bicicleta e dos motoristas de carros. Os motoristas são os que mais reclamam das interferências radicais na via principal, com a redução de até uma faixa e meia em alguns locais para abrir passagem para a ciclofaixa. Valmir Lemos, que admite a possibilidade de mexer até no que já foi feito para adequar aos interesses dos dois lados e à realidade da cidade em relação ao projeto, que foi elaborado há mais de dez anos.

A obra vem recebendo críticas desde quando começou a ser executada, inicialmente pela falta de divulgação do que estava sendo feito, e depois foi aumentando à medida em que as intervenções foram retirando mais espaço da via. A maior parte da preocupação dos moradores é em relação ao aumento da população do Guará II na proporção inversa à retirada do espaço de circulação de veículos, o que pode aumentar os pontos de estrangulamento na via central quando as novas proje-



Fechamento do acesso ao estacionamento do comércio da QI 23 foi o estopim da insatisfação dos moradores+



Construção de calçadas, rampas e faixa para bicileta reduziu alguns trechos da pista pela meadde

ções residenciais já vendidas pela Terracap estiverem todas ocupadas – a previsão é de mais 30 mil novos moradores às margens da via central nos próximos dez anos.

Após sucessivas reportagens do Jornal do Guará mostrando a insatisfação dos moradores, principalmente dos motoristas, as secretarias de Governo e de Cidades resolveram interferir, uma vez que a Administração Regional do Guará se limitava a acompanhar o que estava sendo feito sem procurar uma solução para os problemas apontados. Inicialmente, foi realizada uma reunião entre os órgãos envolvidos no projeto, coordenada pelo secretário de Cidades, Valmir Lemos, no gabinete da administradora regional Luciane Quintana, em caráter de emergência, para discutir uma solução para o fechamento do estacionamento do comércio da QI 23. Mas, ao visitar a obra e ouvir in loco várias críticas de motoristas, o secretário resolveu reavaliar o projeto e discutir a redução dos impactos da obra.

PROJETO DE 2010

O projeto de construção de uma ciclofaixa na via central do Guará II foi elaborado em 2010, ainda no governo José Roberto Arruda, como compensação urbanista a ser paga pelas incorporadoras que construí-

ram grandes edifícios residenciais na cidade, como forma também de amenizar as críticas que a população fazia na época ao crescimento desordenado que o Guará passou a sofrer de uma hora para outra.

No acordo, intermediado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, ficou acertado que as incorporadoras investiriam R\$ 1,2 milhão (valor atualizado para R\$ 5,3 milhões em 2021) em obras de melhoria de espaços públicos, em projetos a serem elaborados pelo governo. Entretanto, no início do Governo Ibaneis, em 2019, o MPDFT resolveu cobrar a execução do acordo, que até então não havia sido cumprido porque os projetos não haviam sido apresentados ainda. O problema é que o único projeto concluído, inclusive com todas as etapas cumpridas, era o da ciclofaixa e de uma praça no quadradão entre as QIs 23 e 25 e QEs 15 e 26, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia.

Sem qualquer divulgação do que estava acontecendo, a obra da ciclofaixa. iniciada em outubro do ano passado, surpreendeu moradores e motoristas, que passaram a intensificar críticas ao projeto nas redes sociais. O fechamento do acesso ao estacionamento da QI 23 foi o estopim da insatisfação popular, o que provocou a reação do governo para, enfim, ouvir a opinião da comunidade.

19 A 25 DE MARÇO DE 2022 JORNALDOGUARA.COM.BR

UPA do Guará será licitada em abril

O anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha nesta quarta-feira, 16 de março, durante lançamento de investimentos na Cidade Estrutural. UPA será construída na QI 23, em frente à estão Guará do metrô

gora é oficial: a cidade vai ganhar sua Unidade de Pronto Atendimento (UPA) até o final do ano. A garantia foi dada pelo governador Ibaneis Rocha nesta quarta-feira, 16 de março, durante lançamento de pacote de investimentos na Cidade Estrutural, que também vai ganhar sua unidade. De acordo com o governador, com essas duas

unidades, a atual gestão vai atingir a marca de nove UPAs construídas em quatro anos. Juntas, elas vão somar aproximadamente 40,5 mil atendimentos por mês.

Para tirar do papel as sete UPAs já construídas nesta gestão, o GDF investiu mais de R\$ 51 milhões e contratou cerca de mil profissionais entre médicos, técnicos de enfermagem, enfermeiros e



A futura Upa será contruída em frente à estação Guará do Metrô



psicólogos. Servidores que já estão atuando nas unidades em Ceilândia, Paranoá, Gama, Riacho Fundo II, Planaltina, Vicente Pires e Brazlândia, todas com funcionamento 24h por dia.

ONDE E COMO SERÁ A UPA DO GUARÁ

A unidade do Guará será construída na QI 23, ao lado da QE 24, no terreno que pertencia à Caesb e será de Porte II (para cidades de 100 mil a 200 mil habitantes) e terá no mínimo 11 leitos de observação, capacidade de atendimento médio de 250

pacientes por dia. Como é um projeto arquitetônico padrão, como o das Escolas Técnicas, a construção é rápida e pode ficar pronta em até seis meses depois de iniciada a obra.

A Upa não inviabiliza e nem interfere nas funções do futuro Hospital da Região Centro-Sul, previsto para ser construído no Guará II. As Upas complementam o atendimento dos hospitais ao fazer os atendimentos de emergência e encaminhamento ao hospital correspondente ao tratamento pedido e conforme o grau de complexidade. A UPA do Guará terá 1,2 mil metros quadrados, tamanho

padrão para o porte e capacidade para receber cerca de 5 mil pessoas por mês.

A construção de uma UPA é uma luta do deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador do Guará, iniciada em 2019. Foi dele também a ideia de utilizar o terreno da Caesb na QI 23, por sua localização estratégica, em frente à estação do metrô e num corredor servido por transporte coletivo. "Confirmada a UPA, o segundo presente para a cidade será o Complexo Hospitalar Centro-Sul. Não tenham dúvidas que vamos conseguir também", garante o deputado.



JORNALDOGUARA. COM.BR 19 A 25 DE MARÇO DE 2022

BAR DO MANÉ FECHA AS PORTAS

Cidade perde seu boteco mais tradicional

Mané resolveu aposentar-se do ramo para dedicar-se à família e viajar

aquelas mesas foram fechados muitos acordos políticos e comerciais, namoros foram iniciados ou transformados em noivados, muitas amizades foram iniciadas ou consolidadas e muita conversa foi jogada fora, sempre regada com cerveja gelada, acompanhada de pratos ou tira-gostos com a qualidade que só tinha lá. Naquelas mesas se reunia o que pode se chamar de "sociedade guaraense". Mas, naquelas mesas, ninguém se reúne mais. Aquelas mesas do Bar do Mané foram definitivamente recolhidas e o bar/boteco/ restaurante mais antigo e mais tradicional do Guará fecha suas portas, após 31 anos no mesmo lugar, na QE 17.

Mas, diferente do que acontece com a maioria dos bares e restaurantes que encerram suas atividades, principalmente na pandemia, o fim do Bar do Mané não se dá por motivos financeiros. O Mané, ou Manoel dos Santos Freire, resolveu aposentar-se do ramo aos 68 anos e após 51 anos trabalhando em, e com, bar e restaurante. Em parte, por vontade própria, e em outra parte por pressão da família. Os quatro filhos e a esposa Maria Izabel deram o xeque-mate e exigiram que ele desse uma pausa na vida atribulada que consumia entre 10 e 18 horas diárias.



A codorna frita com farofa de ovos é o prato que fez a fama de Mané

"Tudo na vida tem começo, meio e fim", filosofa Mané para começar explicando a decisão de fechar o bar. "Resolvi aproveitar melhor o resto que tenho para viver com qualidade. Foi uma decisão muito difícil, porque é quase metade da minha vida aqui, mas o cerco da família vinha se fechando. Não deu mais para protelar", completa.

NEGÓCIO MAIS TRANQUILO

O fechamento do bar coincide com a abertura do Mercado das Bebidas, um misto de comércio de embalagens e produtos para casa com bebidas e hortigranjeiros, na QE 19. "O mercado não exige tanto a minha presença. Lá tenho pessoas da minha confiança, que trabalham comigo há muitos anos, que conseguem tocar o

sentido e apressou a decisão de me aposentar".

Mané diz que chegou a pensar e até a anunciar a venda do ponto e das instalações, mas desistiu depois que as melhores ofertas incluíam a permaneçam da marca "Mané". "Não daria certo, porque os clientes iriam cobrar a minha presença e exigir o mesmo tratamento que dedico a eles, o que não seria possível. O meu bar não é o mais frequentado do Guará, mas com certeza é o

garante.

negócio. Vou ter tempo para

dedicar-me mais à minha fa-

mília, viajar, passear quando

quiser...", afirma Mané, lem-

brando que nunca conseguiu

tirar mais que cinco dias de

férias. "Nem a formatura em

Medicina da minha neta con-

segui participar, porque tive

que resolver um problema

no bar. Isso me deixou muito

"Estou deixando tudo redondinho, sem qualquer dívida na praça, todos os direitos dos 16 funcionários acertados e pagos. Saio do ramo com a sensação do dever cumprido, com amor e louvor, Claro, que com pesar, mas vou me acostumar", desabafa Mané da Codorna, apelido que incorporou e talvez carregue por algum tempo.

que oferece o tratamento mais

pessonalizado de todos eles",



Mesmo com seu jeitão meio bronco, dos tempos de infância sofrida do interior do Tocantins, Mané tem o carinho e reconhecimento dos seus funcionários - alguns o acompanham por muitos anos, como é o caso da garconete Elma Pereira da Costa, há 13 anos na casa. "Por trás das broncas e das cobranças, havia sempre a intenção de nos ensinar a trabalhar e a oferecer o melhor atendimento aos clientes. Além de muito justo, Mané foi sempre muito honesto com todos os seus funcionários", conta Elma, emocionada. Também com 13 anos de casa, a cozinheira Joana de Sousa Costa diz que entende a decisão de Mané, "que precisa realmente aproveitar melhor a sua vida. Todos nós sentimos muito, mas sabemos que é o melhor pra ele".

Mas, Joana e Elma, as funcionárias mais antigas, não ficar desamparadas. Mané está ajudando as duas a alugar e equipar um quiosque no Guará, onde vão poder continuar oferecendo a codorna, o pescoço de peru e outras iguarias apreciadas pelos clientes do Bar do Mané.

Para o casal Luis Salvador e Eva Rodrigues de Jesus, o fechamento do Bar do Mané é quase uma perda familiar. "Desde quando nos mudamos para o Guará há 19 anos, pelo menos duas as três vezes por semana frequentamos o Bar do Mané. Passou a ser a nossa segunda casa. Aqui, a nossa filha de 13 anos, cresceu", lamenta Eva. "Mas o Mané merece esse descanso. Ficamos tristes, mas entendemos que é o melhor pra ele. Mas vai ficar um vácuo em nossas vidas", completa Salvador.



Elma e Joana, as mais antigas funcionárias do Mané, vão continuar o legado no próprio bar, na QE 26, onde era a também tradicional Chuleta do Galvane





Para a família de Eva e Salvador, vai ficar um vácuo nas suas vidas sem o Bar do Mané

Por onde a gente olha, tem obras do GDF. **Túnel de Taguatinga** E o GDF criou programas sociais para ajudar quem precisa. **Prato Cheio** Cartão Material Escolar 140 mil beneficiados 420 mil famílias 96 mil alunos 40 mil famílias atendidos cestas entregues Acompanhe as ações do GDF.

IMBRÓGLIO NA ELEIÇÃO DA PREFEITURA DO GUARÁ PARK

Comissão eleitoral impugna chapa da situação

Oposição alega que candidata a prefeita incluiu dois irmãos na chapa. Mas ela afirma que o parentesco não é proibido nem pelo regulamento e nem pelo estatuto da Prefeitura. Eleição está marcada para dia 26

mais acirrada disputa pelo comanda da Prefeitura Comunitária do Guará Park, um dos três condomínios horizontais da Região do Guará, marcada para 27 de março, pode ser adiada ou até judicializada após decisão da Comissão Eleitoral de acolher representação da chapa de oposição, que alegou irregularidade na chapa da situação ao incluir na diretoria dois irmãos da candidata a prefeita, Juliana Assumpção, e de ter registrado a chapa incompleta faltando quatro nomes, acrescentados depois mas com nomes da diretoria atual, que não poderiam ser reeleitos.

A decisão dos três representantes do Conselho Eleitoral. João Batista Lamb (presidente), Alexandre Felipe Zeidan (vice-presidente) e Francis Lopes (secretária) foi por unanimidade, mas não está sendo aceita pela representante da

situação, que pretende recorrer contra a impugnação. "Não há qualquer base legal ou ética na decisão, uma vez que nem o estatuto e nem o regimento da Prefeitura vedam grau de parentesco na diretoria. Logo, não faz sentido e não vamos aceitar", informa a candidata a prefeita da chapa União - Porque Somos Mais Fortes, Juliana Assumpção. Ela acrescenta que, caso a Comissão Eleitoral não aceite a argumentação da defesa, a chapa pode até recorrer à Justiça se o grupo que a acompanha concordar. Juliana alega também que a Comissão não poderia ter dado "publicidade" à decisão antes do prazo recursal e apreciação do recurso.

O presidente da Comissão Eleitoral, João Batista Lamb, informou que ainda não havia recebido até está quarta-feira, 16 de março, a defesa da chapa impugnada, mas, se receber,



Juliana Assumpção, pretende recorrer da decisão da Comissão. Se decisão for mantida, Gleide Soares vai concorrer entre o "sim" e o "não"

será avaliada pelos três membros, que poderá acatá-la ou não. "Vai depender dos argumentos apresentados. Vamos analisar com a toda a nossa isenção", afirma.

PLEBISCITO ENTRE "SIM" E "NÃO"

Para Juliana, que também é advogada e diretora do Centro de Ensino Fundamental 2 da Estrutural, a Comissão Eleitoral decidiu com "excesso de zelo", porque, segundo ela, a prefeitura é uma instituição civil e não se enquadraria em todas as regras do Código Civil e da Constituição. "Também não entendo porque a preocupação da candidata Gleide em não concorrer comigo. Será saudável darmos a oportunidade do morador escolher quem ele quer para gerir a prefeitura. Aliás, na eleição passada ela fez a mesma coisa, ao tentar

impugnar a chama de Tânia Coelho, mas não conseguiu". O Jornal do Guará procurou a candidata Gleide Soares, que afirmou que não iria comentar o assunto.

De acordo com o comunicado da Comissão Eleitoral, divulgado nos grupos de moradores do Guará Park, com a impugnação de uma das chapas, a eleição será realizada apenas com a chapa União e Transparência por uma Gestão Participativa, liderada por Maria Gleide Soares de Melo. O morador do condomínio, devidamente cadastrado com antecedência, terá que optar por "SIM", ou seja, concordar com a eleição da chapa, ou "NÃO". Caso a quantidade de "Não" seja superior, a eleição terá que ser cancelada e convocada outra em até 15 dias, com a oportunidade de reconstituição das chapas ou a inscrição de outras.



FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 85,90 ACOMPANHA ARROZ COM BRÓCOLIS E LEGUMES PUXADOS NA MANTEIGA

CAMARÃO NA MORANGA POR R\$ 148,90 acompanha arroz branco e batata palha

MODUECA DE CAMARÃO POR R\$ 149,90 acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê

MODUECA DE PESCADA-AMARELA POR R\$ 104,90 acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê

MOQUECA DE PESCADA-AMARELA COM CAMARÃO POR R\$ 139,90 acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê

MODUECA DE SURUBIM POR RS 99,90

MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO POR R\$ 134,90 ACOMPANHA ARROZ BRANCO, PIRÃO E FAROFA DE DENDE

- **Q** QE 42, Conj. A Guará II **Q** (61) 3964-0066

FINANCIE ATÉ 90% - USE SEU FGTS





ITBI, REGISTRO E ESCRITURA *GRÁTIS

*Escrituras emitidas até 31/03/2022



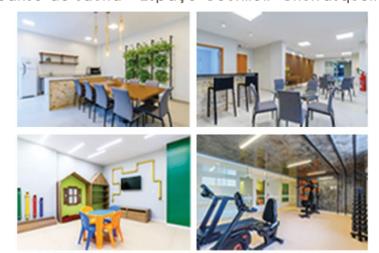
PRONTO PARA MORAR! VISITE O DECORADO

2 QTOS. C/ GARAGEM É ÁREA DE LAZER

O Residencial Guará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Eucalíptos.

Área de Lazer

· Lazer equipado e decorado · Salão de festas · Fitness· Brinquedoteca · Espaço Kids · Sauna e descanso de sauna · Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



QE-38, Bl. F Guará II - DF

*Memorial – Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4º Ofício de registro de imóveis do DF.

Financiamento

Informações

Intermiações

Construção











11

COMES & BEBES



Central Food Uma cozinha, mil opções

nde funcionava o tradicional Bar Onda (um dos últimos redutos roqueiros do Guará), e depois o Carijó (conhecido justamente por sua cozinha impecável), operam hoje seis marcas gastronômicas, algumas bem conhecidas. Ali funciona a cozinha da BH Pão de Queijo, uma das mais tradicionais casas de pães de queijo e salgados do Guará, atendendo há 20 anos eventos em todo DF, com o conceito de buteco home office e coffee-break. Estão ali também a Camarão In Box, que tem a premissa de entregar uma farta panela de pratos de camarão na casa do cliente, a Cão Véio, hamburgueria fundada pelo chef Henrique Fogaça, do programa de TV Master Chef, o Sushi

Pronto, o Peixe Inglês e a creperia Cest Si Bon, marcas conhecidas do público brasiliense e agora instaladas no Guará.

COLABORATIVO

O conceito é uma tendência que foi impulsionada pela pandemia, com o crescimento do hábito das pessoas pedirem comida ao invés de irem aos restaurantes. São cozinhas industriais colaborativas, ou restaurantes sem salão, que atendem exclusivamente clientes remotos.

Mas, o Central Food é muito mais que uma dark kitchen, é também um espaço colaborativo, ou uma holding especializada em gestão de bares e restaurantes. "Nosso propósito é crescer junto com as empresas parceiras, oferecendo o espaço estruturado e toda inteligência empresarial de mais de 20 anos que estamos no mercado da gastronomia", explica o gestor do espaço, o chef Marconi Berto.

Além da cozinha montada com todos os equipamentos para os restaurantes, a empresa dá apoio e consultoria para o crescimento da operação. "Dentro disso, temos sistemas gerenciais, apoio de operação como a gestão da loja e logística, comunicação, negociações de compras coletivas e muito mais. O foco verdadeiramente é crescer junto", conta. "Afinal, o delivery é um caminho sem volta, e o Guará está cada vez mais

verticalizado com novos prédios e um novo público que está chegando, o momento é ótimo e vai crescer cada vez mais", conclui o chef.



MARCONI BERTO

Nascido e criado no Guará, Marconi cresceu dentro do comércio de seus pais (proprietários do Onda - Berto e Carmita) e está no meio empresarial da cidade desde 1977. Em 2000, depois de 23 anos de operação com o Onda armarinho e casa de fogos de artifício, resolvem mudar o foco e nasce aí o Bar da Onda que em 2016 vira Bar Carijó e em 2020 chega ao atual formato, o Central Food. Marconi é um cozinheiro que já teve seu trabalho reconhecido pela editora Globo com a publicação de uma receita de sua autoria e prêmios em alguns concursos gastronômico como o nacional Comida di Buteco. Hoje seu principal trabalho é network dentro do setor de bares e restaurantes de todo o DF sendo o administrador de 17 grupos direcionados a esse setor e com uma rede de relacionamento de mais de 900 empresários da área.







Na cozinha da QE 28 saem os pratos do Peixe Inglês, o Cest Si Bon, Cão Véio, Sushi Pronto, Camarão In Box e BH Pão de Queijo, em sentido horário a aprtir de cima à esquerda











APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE POR DENTRO DE NOSSAS



#OFERTAS







1 donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL

ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C

GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6

ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

É preciso disciplinar o descarte do lixo no Guará

É preciso uma consciência comunitária na questão do descarte do lixo organizadamente e periodicamente no Guará. E todos nós precisamos aprender sempre. Cada morador e cada entidade pública ou privada pode colaborar. Temos que ter humildade e entender que todos podemos colaborar, estejamos abertos a colaborar com a cidade. Foram vistos casos como desde acumulo de lixo na frente da regional de ensino ou na frente do comércio da QE 42, estejamos abertos a mudanças para a melhora. Veja os exemplos nas ruas da QE 42 e na frente da Regional de Ensino, que precisamos corrigir com paciência e conscientização:



As mães do Guará pedem socorro

É injustificável o fechamento de uma creche no Guará. Fomos surpreendidos com a possibilidade do fechamento da Creche no Lúcio Costa. Já temos um déficit e quando você pensa que está no limite eles pioram ainda mais. Tem é que abrir novas vagas. A construção da creche na QE 19, por exemplo, ficou na promessa.



CURSO

Encontre o seu Palhaço Interior

O clown Cláudio Moraes traz ao Guará o curso de aperfeiçoamento na arte da palhaçaria

om 19 anos de experiência na arte da palhaçaria, o pedagogo Claudio Moraes a algum tempo vem ajudando as pessoas a encontrarem o seu próprio palhaço interior.

O seu curso de aperfeiçoamento, com aulas semanais e três meses de duração, propõe o aprofundamento na Arte da Palhaçaria, possibilitando aos participantes uma imersão técnica com uma abordagem sensível, estudos críticos e teóricos sobre o tema. Além da aprendizagem sobre jogos

cômicos, criação de esquetes teatrais com o palhaço em cena, autoconhecimento dos participantes, análise do "Estado de Palhaço" em grupo e individualmente, e fortalecimento do grupo com intervenções artísticas, entre outras atividades de estudo da Arte do Palhaço.

Cláudio Moraes é graduado em Pedagogia e Gestão Ambiental, pósgraduando em Práticas Inovadoras na Educação, atua como palhaço h no DF e pesquisador da Arte do Palhaço.



PALHAÇO INTERIOR

Curso de 3 meses com certificação



@clowndio.moraes



9 8190 *7524*

Nova Wave traz 14 atrações para o Guará

POR JORNAL DO RAF

primeira edição do Festival Nova Wave, que acontece na sexta (18) de março, conta com 14 shows de artistas locais e nacionais no Complexo Esportivo e de Lazer do Guará (Cave). Entre as atrações, nomes como Tasha e Tracie (SP), N.I.N.A do Porte (RJ), Hate Rct (DF) e FBC (BH), que acumula mais de 18 milhões de streams no Spotify e explodiu no TikTok com seu último álbum inspirado no Miami Bass dos anos 80 e 90. "Queremos fazer brilhar artistas locais independentes, dar visibilidade para afroempreendimentos, colocar a potência do DF no mapa e difundir nomes nacionais que nunca se apresentaram em Brasília, no intuito de gerar conexões, movimentar a arte e a cul-



Nina do Porte

tura hip-hop", afirma Mayara Feitosa, produtora do evento. A programação do Festival ainda conta com Diniboy (RJ), Nochica (RJ), Putodiparis (RJ), Aff Mídia (DF), Bwayne (DF), Rapeiro DJ (DF), Guava (DF), Fosk Fobos (DF), DJ Smiri (DF) e Isa Marques (DF).

"TUDO CALADINHO" NAS IRREGULARIDADES

Os deputados distritais estão prometendo aprovar na próxima semana (possivelmente na terça-feira, dia 22.03) a revisão da LUOS. A Lei de Uso e Ordenamento do Solo foi planejada por técnicos depois de "discussões" com a comunidade. Embora as audiências públicas não sejam decisivas, a comunidade propôs as suas ideias. E agora chegam os deputados distritais sem nenhuma discussão e impõem suas vontades apresentando emendas. É por isto que aqueles que se encontram irregulares estão confiantes que os "nobres" parlamentares consigam REGULARIZAR o IRREGULARIZÁVEL.

EMENDAS DE INTERESSE PARTICULAR

Quase todas as emendas são de interesse particular para regularizar aquilo que foi construído de maneira irregular. Todos já sabiam que era ilógica e impossível a efetivação da obra, mas mesmo assim construíram, confiando que depois regularizariam. Aqui no Guará há dezenas delas: um quiosquão (container) na área verde entre as QE 30/32; quiosque de lojas numa rotatória da QE 30; quiosques de 2 andares em praças e muitas outras aberrações. Todos esperando que o seu padrinho dê um "jeitinho". E este "jeitinho" é a aprovação de uma emenda apresentada pelo deputado sem nenhum embasamento técnico.

APROVADAS A TOQUE DE CAIXA

O pior de tudo é que todas as emendas (quase 120) deverão ser aprovadas na base da troca de votos de cada deputado. "Você vota na minha emenda que Eu voto na sua" e assim vão sendo aprovadas quase todas. Fico me tremendo todo só em pensar nas irregularidades que serão regularizadas aqui no nosso Guará. A cada dia o nível da qualidade de vida do Guaraense vai piorando e ninguém é responsabilizado por isto.

DE OLHO NAS EMENDAS DO GUARÁ

Todos devemos ficar "de olho" nas emendas que se refe-

rem ao Guará e qual parlamentar apresentou. Não podemos deixar mais uma maldade para a nossa cidade "passar em branco". Os responsáveis devem ser punidos pela comunidade. E os responsáveis não são apenas os proprietários, mas, principalmente, quem apresentou a emenda e os que ajudaram a aprová-la. Devemos todos agir juntos aos deputados que receberam nosso voto e pressioná-los para livrarem a nossa cidade desse absurdo.

TAPA-BURACO OU TAPA-BOCA?

Todos sabemos que esta operação chamada de tapa-buraco não espera nem a próxima chuva para que os buracos retornem. Tem buraco que não espera muito para logo surgir, às vezes no mesmo local. E aí todos se perguntando: por que o processo de recapeamento das ruas foi feito em apenas duas quadras? E as outras quadras? Esta "operação" está mais parecendo que é apenas uma maneira de deixar os moradores caladinhos. Realmente é um TAPA-BOCA. Felizes são os moradores daquelas privilegiadas quadras que receberam o recapeamento e não apenas um pouco de asfalto dentro dos buracos.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL ATROPELADA

Lendo algumas reportagens sobre a confusão que fizeram ao estreitar a pista interna da QI 23, notamos que os jornalistas afirmam que a administradora do Guará foi "atropelada" pelos órgãos superiores que interviram diretamente na obra para solucionar o problema. Mas isto aconteceria, pois a administradora da cidade nunca vê o que está acontecendo no nosso Guará. Se nada vê é muito fácil ser atropelada!

PPP DO CAVE DEVE SER MESMO ENTERRADA

Estão falando que a PPP do CAVE foi ou será mesmo enterrada. E agora, a reforma das áreas esportivas do Guará vai começar? Ou vai ficar por isto mesmo? Ou será que os moradores vão receber um "castigozinho" para aprenderem a ficar quietos? Com a palavra, a Secretária de Esportes e quem sabe, o padrasto da cidade?

Apressados

Lá no Porcão, eu e meu amigo Caixa Preta estávamos colocando o papo em dia, percebi que o cabra estava meio triste, fiquei curioso mas aguardei ele se abrir e começar a contar o que o estava preocupando.

Começou então dizendo que estava preocupado com o que vem acontecendo no Guará, onde alguns pontos que fazem parte da nossa hitória, estão fechando os nossos mais emblemáticos, como é o caso do tradicional ponto de encontro, o Mané das Codornas.

Vai ficar uma lacuna para muitos que frequentavam, principalmente para o pessoal que gostava de um atendimento nota dez, onde assuntos diversos eram sempre discutidos acompanhados da boa cerveja, em gelada acompanhada dos tira-gostos apetitosos, que só de lembrar já ficamos com a boca cheia d'água.

Fico imaginando no dia que fecharem o Porcão, o nível de suicídios no Guará vai aumentar assustadoramente, não sei se o velho Caixa vai resistir, pois apesar da Al-Qaeda ter feito a sobremesa do último jantar no Titanic acho que a véia já marcou encontro com algumas personalidades que afundaram junto com o navio, para um jantar de confraternização.

Tudo isso faz parte da nossa vida, só os coisas ruins que a algum tempo fazem parte do nosso dia a dia, pois com tanta incompetência, falta de vontade e a total incapacidade de se fazer algo de bom que realmente mereça registro, ainda vão fazer parte da vida da população.

Pois esses aprendizes de feiticeiros que aportaram por aqui, a cada dia que passa mostram a que vieram, transformar e entregar o nosso Guará nas mãos gananciosas dos financiadores de campanha, puxas sacos e afins.

O que não vão abrir mão é da boquinha, onde mamam, nada fazem e deixam apenas o tempo passar para recolherem os restos, com um grande caminhão de lixo do que restar do Guará.

O tempo passa, nada muda, apenas acaba. Uma pena!

Boiada

OSÉ GURGEL

A Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS, que com muita luta da sociedade, estudos audiências públicas, algumas até com discussões mais acirradas com direito a quebra- pau entre participantes, mas aprovada a toque de caixa, parecendo uma colcha de retalhos com emendas, num total de 85 pra atender interesse de grupos diversos.

A coisa parece um monstro, um verdadeiro acinte da forma mais vergonhosa como estão querendo fazer, apenas para atender representantes de invasores, grileiros e assemelhados, que querem a todo custo manter o crescimento desordenado.

Desde 2007 com a criação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, o que se vê é um aumento exacerbado de invasões e grilagens nas terras do DF, muitas vezes com a complacente anuência de governos e órgãos fiscalizadores, que pouco ou nada fazem para coibir tal absurdo aqui na capital do país.

O crescimento desordenado não respeita as diversas peculiaridades de cada região, onde ainda impera o lema do invadiu é seu, coisa que a sociedade tem que banir do seu meio, caso não queiram prejudicar seriamente o futuro do DF.

A nossa Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF vendo a proximidade das eleições, aproveitando a deixa, quer que a boiada passe sem muitas dificuldades, aproveitando a situação que temos com essa maldita pandemia, já estão a postos para terminar de lascar o DF

Tudo com o intuito de favorecer alguns em detrimento da maioria da população, sem uma discussão ampla, séria onde o direito do contraditório e de expressão sejam minimamente respeitados.

É preciso que se abra uma discussão mais ampla sobre o assunto, afinal mexe com o futuro do DF e de todos.

Tem alguma coisa esquisita nessa pressa em aprovar esse projeto tão danoso ao apagar das luzes, existem alguns pontos ainda não devidamente esclarecidos.

Para isso espera-se que a Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF tenha nesse final de mandato uma atitude digna de representantes da população, espera-se que o bom senso prevaleça, para evitar esse absurdo de votar a toque de caixa o tal projeto, que talvez atenda apenas a grupos de aproveitadores que a muito tempo dominam a questão desordenada do nosso território.

0 DF merece respeito!

HISTÓRIAS PARA CONTAR E ENCANTAR

Coletânea literária apresenta escritores do Guará e do restante do maís

livro "Histórias para contar e encantar" reúne escritores de várias partes do Brasil, sendo a ampla maioria do Distrito Federal. Uma coletânea organizada por Ana Cordeiro e Deise Saraiva que conta com 44 escritores e 48 histórias ilus-



Um dos autores é o contador de histórias guaraense Edson Cavalcante de Araújo. Morador do Lúcio Costa, estreia na coletânea como escritor. Edson é agente de leitura da Mala do Livro e foi conselheiro de Cultura do Guará. Na foto com a também contadora de histórias MEGr Neres

tradas, distribuídas em três volumes. Além do livro com as narrativas, cada volume possui também o seu livro de colorir.

"A ideia surgiu por conta da paixão pela arte de contar histórias, que eu e Deise temos em comum. O título Histórias para Contar e Encantar foi porque eu tenho um projeto de contação de histórias que mantive durante cinco anos ininterruptos na Biblioteca Rachel de Queiroz, do CEU Alvarenga, com o nome Contar Para Encantar. A princípio, idealizamos um único volume, mas não sabíamos que teria tanta adesão", explica Ana Cordeiro, coordenadora do projeto. "Tive a oportunidade de conhecer a Editora APMC e lançar o livro de Poesias da minha mãe para celebrar os 80 anos de idade dela e, como sou contadora de histórias, estava também no processo de produção do meu primeiro livro de literatura infantil. Ana Cordeiro me perguntou se eu gostaria de coordenar junto com ela uma obra voltada para o público infantil e infanto-juvenil com escritores do Brasil. Imediatamente, aceitei este super desafio", conta a organizadora Deise Saraiva.

Deise participa de associações



Há histórias para todos os gostos e que podem ser recontadas em vários espaços, inclusive nas escolas", explica uma das organizadoras, Deise Saraiva

de contadores de histórias e oferta cursos sobre a arte de contar histórias na Secretaria de Educação do DF. "Temos escritores que atuam na Associação Amigos das Histórias, Associação Viva e Deixe Viver, Rede Nacional Histórias de todos os Cantos. Tanto eu como Ana Cordeiro somos contadoras de histórias, pedagogas por formação, educadoras e amamos escrever. Então nossas afinidades pelo mundo das histórias e da escrita nos uniu neste belíssimo

projeto".

A obra apresenta histórias que encantam tanto o público infantil como adolescentes e até mesmo adultos. Cada coautor teve a liberdade de escolher a temática e o estilo de escrita. "Então encontramos histórias mirabolantes e engraçadas, histórias que discutem o autismo, histórias que resgatam cantigas de roda e brincadeiras infantil, histórias de princesa e de bichos, histórias de futebol e de sustos!"



Mars/IVeres

More no Guará Viva num PaulOOctavio







RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

QUARTOSLANÇAMENTO

O Edifício

Duas torres Praça de lazer completa

Apt^{os} Garden

142 a 190 m² 3 vagas de garagem

4 Quartos

127 m² 2 a 3 Vagas de garagem

Cob. Lineares

258 m² 3 vagas de garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE

GUARÁ II



© 3326.2222

www.paulooctavio.com.br

